



BALANÇO em 31 de Dezembro de 2001

COPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE AMIDOS, S.A. Sociedade Aberta

(Valores Expressos em Euros)

OPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE ABRIL, S.A. - EXERCÍCIOS						OPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE ABRIL, S.A. - EXERCÍCIOS					
POC		ACTIVO	EXERCÍCIOS			N-1	POC		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
			N	N-1	N					N-1	
			AB	APA	AL	AL					
		IMOBILIZADO:									
		Imobilizações incorpóreas:									
431		Despesas Inv. e Desenvolvimento	25.579,28	8.526,46	17.052,92	0,00	51	Capital	5.000.000,00	4.987.978,97	
433		Propriedade Industrial e outros direitos	374,10	374,10	0,00	0,00	56	Reservas de reavaliação	4.881.480,48	4.881.480,48	
			25.953,48	8.900,56	17.052,92	0,00		Reservas:	0,00	0,00	
							571	Reservas legais	987.595,79	987.595,79	
		Imobilizações corpóreas:					574 e 579	Outras reservas	65.854,20	74.588,00	
421		Terras e recursos naturais	2.790.670,09	0,00	2.790.670,09	2.790.670,09	59	Resultados transferidos	0,00	0,00	
422		Edifícios e outras construções	4.055.980,60	3.433.856,57	621.704,08	708.547,33		Subtotal	10.985.030,48	10.991.843,25	
423		Equipamento básico	23.412.072,81	21.068.456,40	2.342.616,41	2.346.292,20	68	Resultado líquido do exercício	4.370.844,54	3.983.770,40	
424		Equipamento de transporte	683.446,38	603.080,21	80.386,17	64.711,77		Total do capital próprio	15.385.874,82	14.985.413,85	
425		Ferramentas e utensílios	350.858,67	334.297,32	16.361,35	35.598,74					
426		Equipamento administrativo	567.787,22	546.883,62	20.903,40	37.426,88		PASSIVO:			
427		Terras e Vasilhame	5.044,45	5.044,45	0,00	0,00		DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo:			
428		Out. Imobilizações Corpóreas	8.875,51	3.817,77	5.057,74	5.211,00	231	Dívidas a instituições de crédito	0,00	527.707,50	
441/2		Imobilizações em curso	126.984,41	0,00	126.984,41	344.408,54	221	Fornecedores, etc	2.178.106,42	2.177.881,52	
448		Adiant.pto ante imobilizações corpóreas	94.500,00	0,00	94.500,00	0,00	25	Restantes a receber (socios)	17.184,78	15.348,74	
			32.105.700,14	25.886.518,56	6.109.183,59	6.330.864,04	219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	
							2611	Fornecedores de imobilizado, etc	57.864,26	132.753,53	
4112		Investimentos financeiros:					24	Estado e outros entes públicos	1.371.168,67	893.282,25	
		Partes de capital em empresas associadas	48,88	0,00	48,88	48,88	268+271	Outros credores	203.917,78	236.110,32	
4114		Outras empresas	0,00	0,00	0,00	1.534.342,49			3.928.248,89	4.022.839,88	
			48,88	0,00	48,88	1.534.392,37		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
		CIRCULANTE:					273	Acrescimos de custos	568.387,74	628.717,98	
		Estâncias:					274	Provisões diferidas	185.843,46	37.280,46	
36		Matérias-primas, subprod. e de consumo	807.640,97	0,00	807.640,97	837.653,19			714.281,19	686.978,42	
35		Subprodutos, desp.resid.refugos	35.846,79	0,00	35.846,79	8.946,27		Total do passivo	4.842.475,09	4.888.812,30	
33		Produtos Acabados e Intermediários	840.177,53	0,00	840.177,53	782.863,53					
32		Mercadorias	119.348,25	0,00	119.348,25	147.853,45					
			1.803.013,54	0,00	1.803.013,54	1.777.116,43					
		Dívidas de terceiros - Curto prazo:									
211		Clientes, etc	4.743.514,47	0,00	4.743.514,47	4.373.130,60					
212		Clientes - Títulos a Receber	24.500,33	0,00	24.500,33	21.210,79					
218+281		Clientes de Cobrança Duvidosa	481.086,01	337.751,48	123.287,53	12.155,30					
253+254		Empresas participadas e participações	0,00	0,00	0,00	193.284,19					
228		Adiantamentos a Fornecedores	15.318,67	0,00	15.318,67	21.289,42					
24		Estado e outros entes públicos	69.047,97	0,00	69.047,97	72.265,38					
28+221		Outros devedores	25.200,95	0,00	25.200,95	228.203,87					
			5.338.621,40	337.751,48	5.000.809,92	4.921.538,53					
		Títulos negociáveis									
15		Outros títulos negociáveis	2.423.978,21	0,00	2.423.978,21	4.987.978,97					
			2.423.978,21	0,00	2.423.978,21	4.987.978,97					
		Depósitos bancários e caixas:									
12+13+14		Dep.banc.à Ordem e a Prazo	4.634.488,75	0,00	4.634.488,75	80.874,68					
11		Caixa	5.323,53	0,00	5.323,53	12.181,22					
			4.639.812,28	0,00	4.639.812,28	92.835,91					
		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:									
271		Acrescimos de provisões	11.180,57	0,00	11.180,57	26.424,33					
272		Custos diferidos	3.208,89	0,00	3.208,89	4.074,37					
			14.389,46		14.389,46	30.498,70					
		Total de amortizações		26.005.417,10							
		Total de provisões		337.751,48							
		Total do activo	48.351.518,49	28.343.168,59	20.008.349,99	19.675.225,96		Total do capital próprio e do passivo	20.008.348,90	18.875.225,96	

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Luís de Góis P. Silva, de Silva
(Maria de Góis P. Silva)

Mod. 9

COPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE AMIDOS, S.A. SOCIEDADE ABERTA

ADMINISTRAÇÃO
Victor Manuel Carmona e Costa
José Amaro Martins Carmona e Costa
Francisco Gerardo Knopff Batoréu

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS, em 31 de Dezembro de 2001



COPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE AMIDOS, S. A. Sociedade Aberta

P/C	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		Nº	N-1º
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Matérias-primas Materiais	5.134.716,09 13.979.982,62	3.965.870,95 15.444.812,80
62	Fornecedores e serviços externos	2.346.084,53	2.463.787,82
641-642	Custos com a produção: Remunerações Encargos sociais	2.912.986,84 684.936,54	2.341.745,88 689.273,53
645-6	Outros	3.207.900,79	3.030.899,29
66	Anuladas despesas de inactividade corporativa e incorpóreas	777.792,30	832.526,37
67	Provisões	76.021,58	4.091,77
63	Impostos	208.673,02	128.199,29
68	Outros custos e perdas operacionais	298.888,13	430.971,49
681-65/71/9	Juros e outros rendimentos	25.988.703,26	25.889.585,12
69	Outros	184.622,18	252.447,54
63	Custos e perdas não operacionais	26.173.325,44	26.141.012,86
66	Imposto sobre o rendimento do exercício	43.360,86	53.911,44
66	Imposto sobre o rendimento do exercício	26.216.686,32	26.194.534,10
66	Imposto sobre o rendimento do exercício	2.538.887,20	2.319.389,02
66	Imposto sobre o rendimento do exercício	26.795.567,81	26.514.433,12
66	Imposto sobre o rendimento do exercício	4.370.844,34	3.993.770,40
66	Imposto sobre o rendimento do exercício	33.126.411,95	32.593.203,52

(Valores Expressos em Euros)

PROJEITOS E GANHOS

P/C	PROJEITOS E GANHOS	Nº	N-1º
71	Vendas: Mercadorias Produtos	5.688.198,08 26.538.827,72	3.954.952,39 27.893.879,57
72	Produtividade de serviços	11.688,42	10.247,46
73	Variação de produção	84.114,25	162.489,44
73	Trabalhos para a produção	42.792,17	54.369,84
74	Provisões regulamentares	48.263,07	18.823,52
74	Subsídios à exploração	7.400,36	32.834,45
76	Outros projetos e ganhos operacionais	2.966,46	639,07
761-75/6	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras: Resultados e empresas do grupo Outros	32.803.038,98	32.225.959,80
761-75/6	Outros juros e ganhos não operacionais: Resultados e empresas do grupo Outros	171.960,43	173.944,91
761-75/6	Outros resultados e ganhos não operacionais: Resultados e empresas do grupo Outros	13.129,26	11.321,91
761-75/6	Provisões e ganhos extraordinários	33.126.411,95	32.593.203,52

Resumo	(B) - (A) -	(C) - (B) -	(D) - (C) -	(E) - (D) -	(F) - (E) -
Resultados operacionais	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72
Resultados financeiros	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72
Resultados operacionais	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72
Resultados antes de impostos	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72
Resultados líquidos de impostos	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72	6.814.336,72

O TERCERO OFICIAL DE CONTAS
Quarta de Maio de 2002
(Maria da Glória P. da Silva)

COPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE AMIDOS, S. A.
(José António Almeida Carmo e Costa)
(Francisco Garrido (Kopel Blatnik))

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES			
ANO DE 2001			
	Valores em Euros		
	N	N-1	
Vendas e prestações de serviços	32.586.669,38	31.923.615,64	
Custo das vendas e das prestações de serviços	21.831.817,38	21.854.068,00	
Resultados brutos	10.754.852,00	10.069.547,64	
Outros proveitos e ganhos operacionais	91.002,68	56.661,98	
Custos de distribuição	1.403.121,42	1.510.094,23	
Custos administrativos	753.827,87	720.165,65	
Outros custos e perdas operacionais	1.763.305,03	1.544.847,99	
Resultados operacionais	6.925.600,36	6.351.101,74	
Custo líquido de financiamento	15.874,72	37.422,33	
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0,00	0,00	
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,00	0,00	
Resultados correntes	6.909.725,64	6.313.679,42	
Impostos sobre os resultados correntes	2.538.881,30	2.319.909,02	
Resultados correntes após impostos	4.370.844,34	3.993.770,40	
Resultados extraordinários	0,00	0,00	
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,00	0,00	
Resultados líquidos	4.370.844,34	3.993.770,40	
Resultados por acção	4,37	3,99	



Companhia Portuguesa de Amidos, SA sociedade aberta

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercício de 2001

MÉTODO DIRECTO

Em Euros

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	
Recebimentos de Clientes	36.030.893,49
Pagamentos a Fornecedores	-22.121.898,92
Pagamentos ao pessoal	-3.093.805,24
Fluxo gerado pelas operações	10.814.989,33
Recebimentos/pagamentos IVA	-3.053.970,84
Pagamento Imposto s/Rendimento	-2.083.864,41
Outros recebimentos/pagamentos relativos às actividades operacionais	-394.984,42
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	5.282.169,66
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.862,51
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-3.160,01
Fluxos das actividades operacionais (1)	5.280.872,15
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	1.533.798,42
Imobilizações corpóreas	70.294,59
Subsídios de Investimentos	67.337,72
Empréstimos Concedidos	193.284,19
Pagamentos respeitantes a:	
Imobilizações corpóreas	-605.450,19
Imobilizações incorpóreas	-25.953,48
Fluxos das actividades de investimento (2)	1.233.311,24
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios	
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	-527.707,50
Juros e custos similares	-14.953,12
Dividendos	-3.988.547,16
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-4.531.207,78
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)	1.982.975,61
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS	5.080.814,88
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS	7.063.790,49



W

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, da **COPAM – Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 20.008.349,90 Euros e um total de capital próprio de 15.365.874,82 Euros, incluindo um resultado líquido de 4.370.844,34 Euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:



ANTÓNIO GRENHA, BRYANT JORGE & MOURA TAVARES

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **COPAM – Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 22 de Janeiro de 2002

ANTÓNIO GRENHA, BRYANT JORGE & MOURA TAVARES

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita sob o nº 217 no Registo de Auditores da CMVM

Representada por

António Maria Gomes da Rocha Grenha (ROC n.º 22)



COPAM - COMPANHIA PORTUGUESA DE AMIDOS, SA, SOCIEDADE ABERTA
Sede: S. João da Talha
Capital Social: EUR 5.000.000
Pessoa Colectiva nº 500 076 138
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Loures sob o nº 42

**DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2002**

Foram as seguintes as deliberações da Assembleia Geral Ordinária:

1. Aprovados por unanimidade o Relatório da Gestão, Balanço e Contas do exercício de 2001, e a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Reservas Livres -	EUR 180.942,00	36.275.615\$00)
Dividendos -	EUR 4.189.902,34	(840.000.000\$00)
	EUR 4.370.844,34	(876.275.615\$00)

2. Aprovado por unanimidade um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

3. Aprovada a eleição dos seguintes Órgãos Sociais para o exercício de 2002:

Mesa da Assembleia Geral

Carlos Fernando de Carvalho Barbosa da Cruz	Presidente
Luís Miguel Rosa Alberto	1º Secretário
Maria de Fátima Pinto Ribeiro Lamy	2ª Secretária

Conselho de Administração

Victor Manuel Carmona e Costa	Presidente
José Amaro Martins Carmona e Costa	Vogal
Francisco Gerardo Knopfli Batoréu	Vogal
João Alberto de Lima Martins Pereira	Vogal
Javier Aisa Comps	Vogal



Conselho Fiscal

Luís Fernando Cardoso Nandin de Carvalho	Presidente
Manuel Batista Neves	Vogal
António Grenha, Bryant Jorge & Moura Tavares, SROC representada por António Maria da Rocha Grenha	Vogal
Gomes Marques e Carlos Alexandre, SROC representada por Vicente Pereira Gomes Marques	Suplente
Eduardo Barradas da Câmara e Sousa	Suplente

Comissão de Vencimentos

Álvaro Carmona e Costa Portela
Victor Manuel Carmona e Costa
Francisco Maria Félix da Costa Seabra

4. Aprovada por unanimidade a proposta relativa à prestação de caução de EUR 2.495 por cada um dos Administradores, substituível por seguro caução.

5. Aprovada por unanimidade a proposta para autorizar o Conselho de Administração a proceder à aquisição e alienação de acções próprias representativas do capital social até ao limite de dez por cento.

6. Aprovada a proposta para autorizar o Conselho de Administração a proceder à aquisição e alienação de bens imobiliários de interesse para a Empresa.

7. Aprovada por unanimidade a proposta do Conselho de Administração sobre a alteração do nº 1 do Artigo 6º dos Estatutos da Sociedade.

S. João da Talha, 8 de Março de 2002

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(Victor Manuel Carmona e Costa)**